

# EcoInCer

30 de março 2022

**Nome projeto:** EcolnCer

**Proponente:** WTM - Waste to Materials, Lda.

**Duração:** 2020-2022

**Eixo Intervenção do Plano I&D 2017-2021:** Eixo II – Promoção da economia circular

## Resumo

A EcolnCer é uma ideia de negócio que pretende tratar, valorizar e comercializar escórias provenientes da incineração de resíduos sólidos urbanos (RSU's) como matéria-prima para as indústrias cerâmica, vidreira, cimenteira, argamassa, tintas, nanomateriais e afins, gerando produtos com propriedades semelhantes ou até superiores aos atuais.

Surge essencialmente devido à identificação de dois problemas: estas indústrias estarem a sofrer um significativo e rápido aumento do custo das matérias-primas naturais devido à sua crescente escassez e em Portugal por ano serem geradas 200 mil toneladas de escórias provenientes da incineração de RSU's cujo único destino é o aterro sanitário.

A solução EcolnCer garante a redução de custos com matérias-primas, a redução de consumos energéticos e hídricos durante o processo de preparação e a redução de emissões gasosas. Para além de permitir às empresas clientes a candidatura ao rótulo ecológico europeu e respetiva penetração no mercado dos designados "Green Products".

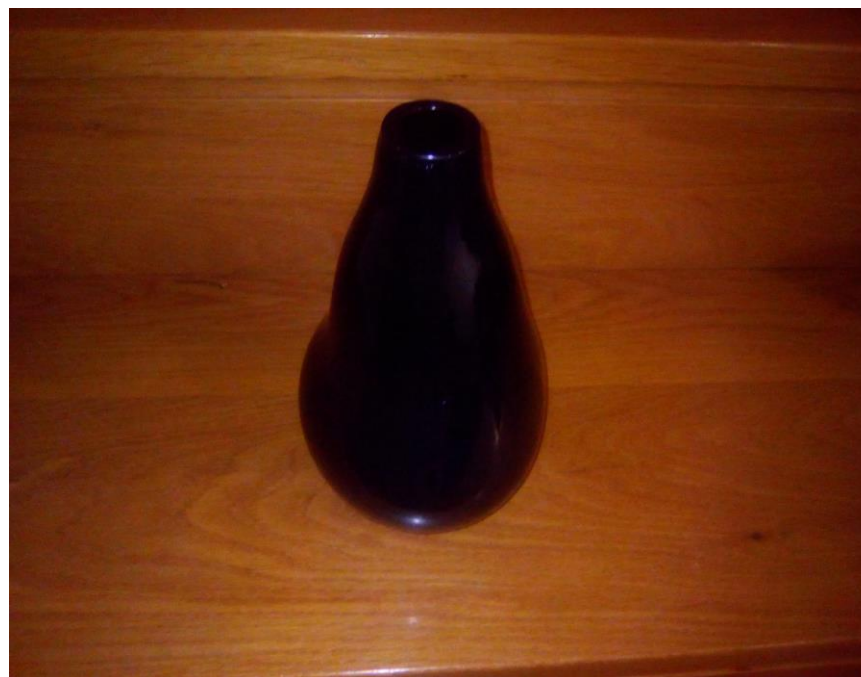
## Contactos

Filipe Davim

Morada: Rua dos Canhas s/n 3810-075 Aveiro

Email: fdavim@gmail.com

Tel: 933 901 286



## **Objetivos**

O projeto visa o tratamento, valorização e comercialização de escórias provenientes da incineração de resíduos sólidos urbanos como matérias-primas para as indústrias cerâmica, vidreira, cimenteira, argamassa, tintas, nanomateriais e afins.

## **Resultados**

Os resultados obtidos foram extremamente promissores estando a decorrer ou em fase final de preparação diversos ensaios industriais, em diferentes tipologias de indústrias, sendo previsível a obtenção de uma grande parte desses resultados durante o segundo trimestre de 2022.

Devido aos diferentes tipos de tratamento solicitados pelas empresas previsíveis futuras clientes, cada unidade fabril deve ser tratada como um cliente específico e singular, a capacidade produtiva rondará os 100kg/dia de escórias recebidas, tratadas, transformadas e valorizadas com um aproveitamento de cerca de 80% como produto final, valor que poderá ser diferente (inferior) consoante a tipologia de produto final requerido pelo cliente em questão.

Todos os ensaios passam a ser avaliados e validados pela sua capacidade de adaptação aos processos produtivos já existentes e em curso nas unidades fabris e pelos testes internos de características específicas importantes para cada uma dessas unidades e segundo as suas normas de produto e processo.

## **Conclusões**

O financiamento do projeto EcoInCer permitiu que esta ideia saísse em definitivo de uma escala laboratorial, sem capacidade de preparar amostras para ensaios industriais ou semi-industriais na maioria das grandes unidades fabris, para uma escala semi-industrial e mesmo industrial em certos casos, potenciando a possibilidade de desde o final de dezembro de 2021/início de janeiro de 2022 efetuar vendas em pequena escala.

Além do projeto EcoInCer em si, que está centrado nas escórias de incineração de RSU's, este financiamento, permite ainda, trabalhar com outras tipologias de resíduos de diversas proveniências e potencia a possibilidade de tratar, reciclar e valorizar resíduos e desperdícios que até hoje tinham como único destino aterros, assumindo assim uma valorosa contribuição para a designada "Economia Circular".

<https://www.pontoverdelab.pt/>

